



AMCHAM RIO

Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro

Licenciamento Ambiental no Brasil – O que precisa avançar?

Luiz Gustavo Bezerra

Líder do Grupo de Estudos de Licenciamento Ambiental
Sócio do Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados
lgbezerra@mattosfilho.com.br

30/10/2017

Após aumento de impostos, preço da gasolina teve alta recorde nos postos **A3**

Déficit comercial da indústria no semestre é o menor desde 2008 **A4**

Suzano migra para o Novo Mercado e sem prêmio ao controlador na conversão das ações, diz Schalka **B3**



Valor **ECONÔMICO**

Destaques

Pré-sal já lidera produção

Em junho, pela primeira vez, a produção brasileira de petróleo na camada pré-sal foi superior à produção das áreas no pós-sal. A produção total foi de 2,675 milhões de barris diários, sendo 1,353 milhão de barris provenientes do pré-sal, conforme relatório mensal da Agência Nacional do Petróleo. **A3**

Rumo amplia proposta por renovação

Pressionada por órgãos de controle, a Rumo prepara mudanças em sua proposta de prorrogação antecipada do contrato da Malha Paulista, que já previa investimentos de R\$ 4,7 bilhões em troca de mais 30 anos de concessão. A ferrovia está disposta a reativar dois ramais: até Panorama, na divisa com o Mato Grosso do Sul, e Colômbia, na fronteira com Minas Gerais. **B1 e B2**

Oferta por linhões da Abengoa

A Abengoa, que está em recuperação judicial no Brasil desde janeiro do ano passado, recebeu uma oferta firme de R\$ 1,8 bilhão do fundo americano TPG por suas sete linhas de transmissão já em operação, que somam 3.500 quilômetros. A partir da

Licença ambiental bloqueia investimentos em petróleo

Rodrigo Polito
De São Paulo

A maior preocupação das companhias do setor de petróleo no Brasil recai hoje sobre o licenciamento ambiental. Na opinião de especialistas ouvidos pelo **Valor**, o risco ambiental pode afetar negativamente o resultado da 14ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), marcada para 27 de setembro. O governo conta com essa licitação para atrair novos investidores que ajudem o país a retomar o crescimento econômico.

A preocupação do setor tem uma razão: até hoje, nenhum dos blocos licitados desde a 11ª Rodada, em 2013 — a

primeira após cinco anos sem a realização de leilões no país — obteve aval dos órgãos ambientais para iniciar os trabalhos exploratórios. A petroleira francesa Total, por exemplo, ainda não conseguiu iniciar a perfuração na Foz do Rio Amazonas porque não recebeu a licença — a região é considerada sensível por conta da proximidade a um recife de coral. A empresa previa investir US\$ 300 milhões nessa operação em 2017.

A BG Energy Holdings, que hoje pertence à Shell, até agora também não obteve a licença do Ibama para as atividades de perfuração na Bacia de Barreirinhas, na margem equatorial. A região foi classificada como promissora pela ANP no leilão de 2013, com potencial de até 500 milhões de barris em reservas. A BG

pagou R\$ 525 milhões em bônus de assinatura para obter a concessão.

“A indefinição e a falta de prazo [para o licenciamento ambiental] são um fator de risco que vai afetar as decisões de investimentos na 14ª Rodada”, afirma o secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustível (IBP), Antônio Guimarães.

O advogado especializado Renato Kloss conta que nos últimos anos houve uma evolução, pelo fato de a ANP apresentar e discutir previamente com o Ibama as áreas que pretende leiloar. As reprovadas previamente são retiradas da licitação. Apesar de ter reduzido o risco ambiental nos leilões, o diálogo entre as instituições não tem sido suficiente para resolver o problema. **Página A3**

Lala, empresa do México, compra Vigor por R\$ 5,7 bi

Carolina Mandl e Alda do Amaral Rocha
De São Paulo

A empresa mexicana Lala acertou a compra da Vigor, controlada pela J&F Investimentos, por R\$ 5,7 bilhões, incluindo dívidas, segundo fonte a par da negociação. A Lala atribuiu o valor de R\$ 5,7 bilhões por 100% da Vigor e da Itambé, da qual a Vigor tem 50%. A outra metade da Itambé pertence à Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais (CCPR). Levando-se em conta esses dados, a família Batista pode receber menos de R\$ 4 bilhões.

Diante do histórico da Lala, que teve tentativas frustradas de entrar no mercado brasileiro, havia algum ceticismo

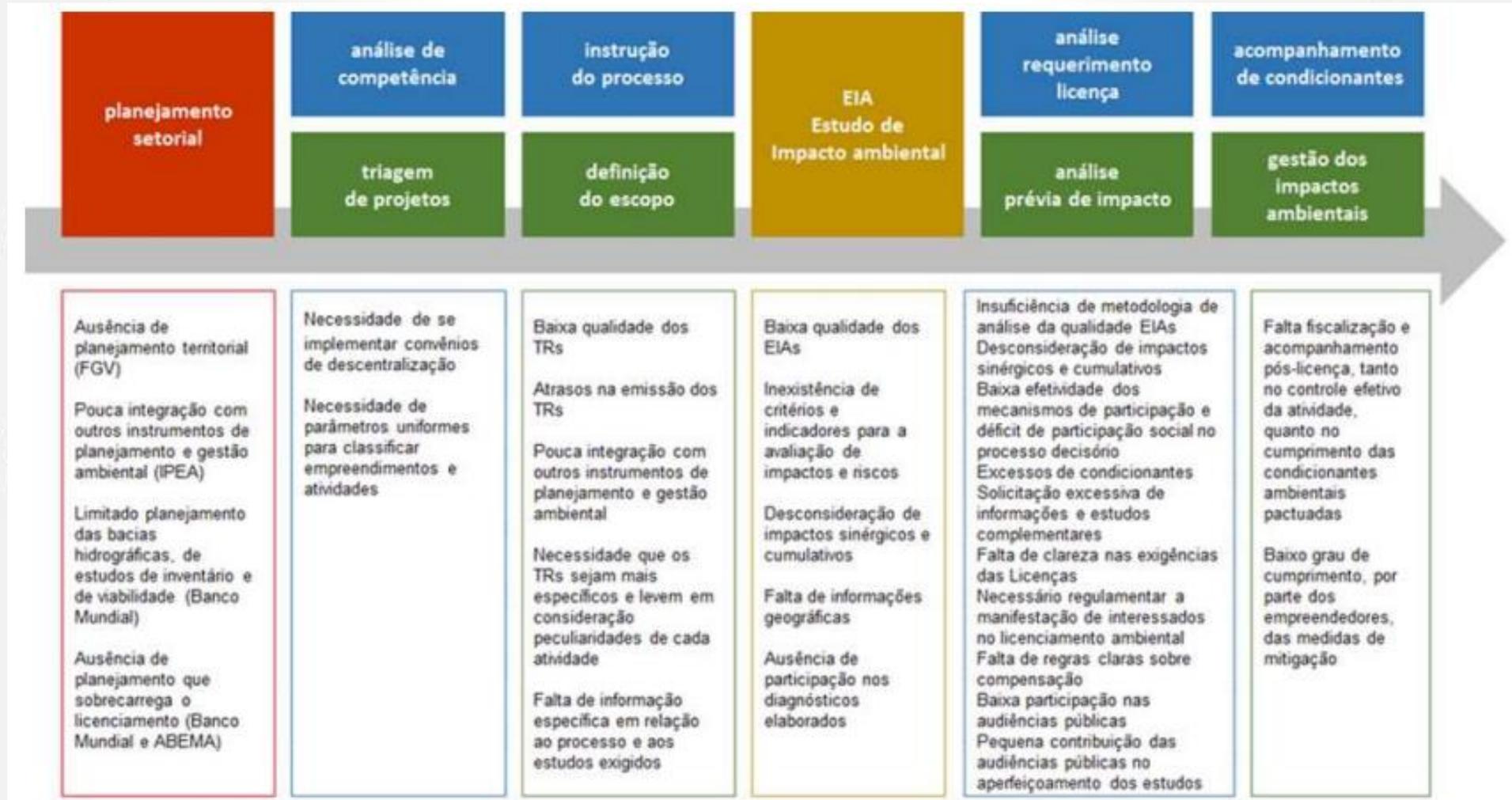
Licenciamento Ambiental: Dados e Normas Gerais

- Obrigação legal e prévia à instalação de **qualquer empreendimento ou atividade** potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente
- Procedimento pelo qual o órgão ambiental competente autoriza a localização, instalação, ampliação e operação destes empreendimentos ou atividades



- **Projeto de Lei nº 3729/04** e outros.

O que precisa avançar?



O que precisa avançar?

- Ausência de critérios objetivos e uniformes
- Condicionantes excessivas, tanto em número quanto em conteúdo
- Apesar da LC 140/11, ainda há sobreposição na atuação de entes federativos
- Ineficiente comunicação entre os agentes envolvidos no processo de licenciamento ambiental
- Falta de estrutura e recursos e reduzido quantitativo de servidores nos órgãos ambientais
- Precariedade no gerenciamento e disponibilização de dados
- Modalidade culposa do crime previsto no artigo 67 da Lei nº 9605/98
- Morosidade na emissão de licenças ambientais

Recomendações

➤ Legais:

- **Estabelecer prazos** para emissão de licenças ambientais
- **Fim da responsabilidade criminal culposa** do agente público

➤ Estruturais:

- Investimentos em **infraestrutura e capacitação dos órgãos envolvidos**
- Criação de um **banco de dados** uniforme, operacional e acessível

➤ Outras:

- Adoção e disseminação de **instrumentos de planejamento, cooperação e eficiência**
- **Condicionantes proporcionais e diretamente relacionadas** ao empreendimento

Obrigado

Luiz Gustavo Bezerra

Líder do Grupo de Estudos de Licenciamento Ambiental
Sócio do Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados

Igbezerra@mattosfilho.com.br